

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

**UM BREVE ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS QUE INFLUENCIAM EM  
AÇÕES ANTIÉTICAS NA PROFISSÃO<sup>1</sup>  
A BRIEF STUDY ON ASPECTS THAT INFLUENCE ANTIETIC ACTIONS IN  
THE PROFESSION**

**Susete Bilibio Bonfada<sup>2</sup>, Arielli Gross<sup>3</sup>, Aline Finger<sup>4</sup>, Gabriel Maçalai<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa realizado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade América Latina de Ijuí - FAL

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade América Latina de Ijuí. Graduada em Administração pela UNOPAR. Email: susetebonfada@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade América Latina de Ijuí/RS. E-mail: arielli.gross@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestranda em Educação nas Ciências pelo PPGE da UNIJUI. Professora na Faculdade América Latina de Ijuí/RS. E-mail: aline.finger@americalatina.edu.br

<sup>5</sup> Doutorando em Direito pelo PPGD da URI ? Santo Ângelo. Mestre e Bacharel em Direito pela UNIJUI. Professor de graduação, pós-graduação e Coordenador do Curso de Psicologia da Faculdade América Latina de Ijuí ? FAL. E-mail: gabrielmacalai@live.com

## **INTRODUÇÃO**

A ética é um fator coincidente em qualquer profissão e as atitudes do profissional podem definir a imagem que a comunidade terá do mesmo. Segundo Alencastro (2013), a ética compreende princípios e valores na conduta das ações de cada indivíduo no convívio social. O objeto de estudo da ética envolve um determinado tipo de costumes e normas coletivamente aceitos numa dada sociedade, buscando compreender tais comportamentos.

A ética é necessária em um âmbito empresarial para que regule a conduta de todos os profissionais, com o intuito de que suas ações cumpram com os valores e princípios estabelecidos no Código de Ética de cada profissão. Antônio Lopes de Sá (2012, p.127) aborda que

Cada conjunto de profissionais deve seguir uma ordem que permita a evolução harmônica do trabalho de todos, a partir da conduta de cada um, através de uma tutela no trabalho que conduza a regulação do individualismo perante o coletivo.

Com o presente trabalho se busca responder a seguinte questão: Quais os motivos que levam o profissional a adotar ações antiéticas na organização? Para respondê-la foi desenvolvido um questionário na Faculdade América Latina de Ijuí - FAL, localizada na cidade de Ijuí/RS, com a participação de 102 acadêmicos, com idades entre 18 a 43 anos, durante o período de 27 a 31 de maio de 2019. Foi realizada a análise dos dados coletados, buscando determinar os aspectos que influenciam nas atitudes dos acadêmicos como futuros profissionais, correlacionando com a ética.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## METODOLOGIA

A pesquisa foi classificada como bibliográfica, com embasamento em livros. Caracterizou-se como quantitativa, sendo utilizados instrumentos estatísticos para quantificar os dados apurados com o questionário, compreendendo questões abertas e fechadas. Considerou-se como qualitativa, pois foram identificados os motivos de ações antiéticas praticadas pelos profissionais. Richardson (1999, p. 80, apud BEUREN, 2010, p. 91) explana que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

A pesquisa foi realizada através de um estudo amostral na Faculdade América Latina de Ijuí - FAL, com os acadêmicos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Design de Interiores, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos e Psicologia. De acordo com Beuren (2010, p. 120), “Amostra é uma pequena parte da população ou do universo selecionada em conformidade às regras”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exercício de qualquer profissão recorre a questionamentos éticos frente a situações do cotidiano. Alencastro (2013, p. 31) contribui afirmando que

[...] é correto afirmar que todas as pessoas possuem um senso ético e estão constantemente avaliando e julgando suas ações, que, quase sempre, não envolvem apenas o indivíduo, mas também as outras pessoas, que poderão sofrer as consequências do que este fizer.

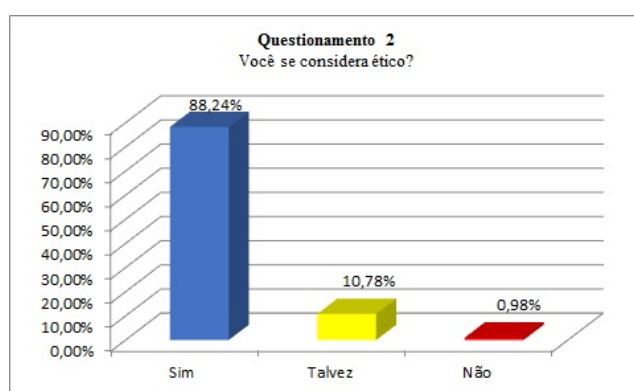
Embora, quem realize ações consideradas em desacordo com a norma social tenha uma justificativa para isso, torna-se necessário conhecer tais motivos a fim de adquirir uma melhor compreensão das ações humanas. Assim, os questionamentos respondidos pela amostra, podem auxiliar na busca desse entendimento.



Figura 1: Questionamento 1  
Fonte: Dados da pesquisa, 2019

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

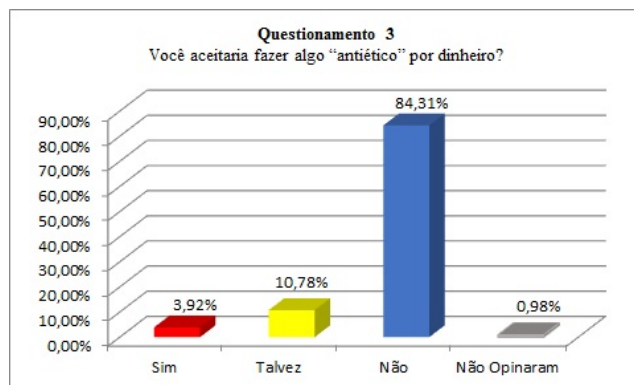
No questionamento 1, 66,67% responderam que agiriam corretamente no seu exercício profissional, independente de qualquer situação; 20,59% poderiam agir sem ética dependendo das circunstâncias; e 12,75% responderam que agiriam de forma antiética. Somando as porcentagens das pessoas que responderam à questão com talvez e sim, resulta em 33,34%, sendo um resultado expressivo. Alencastro discorre que (2012, p. 97) “É possível para o profissional aumentar sua confiabilidade melhorando a sua conduta”. Dessa forma, proceder de forma antiética, mesmo que não cause danos a ninguém, prejudica a sua imagem.



**Figura 2:** Questionamento 2  
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019

Referente ao questionamento 2, 88,24% se consideram éticos, enquanto 10,78% responderam talvez e 0,98% não se consideram éticos. Desse modo, Sá (2012, p. 66) afirma que “[...] só podemos agir eticamente se tivermos uma consciência ética formada e em atividade plena”.

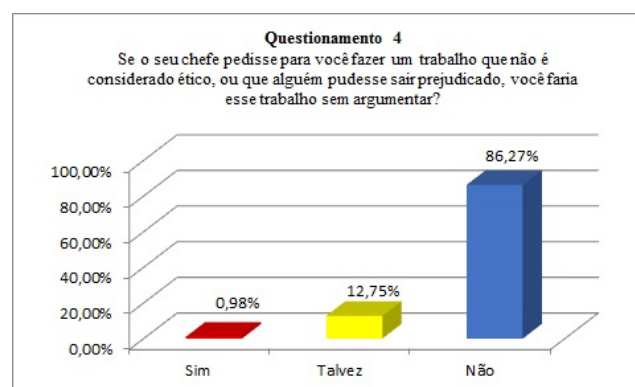
Foi demonstrado no questionamento 1 que 66,67% não fariam nada antiético na empresa, entretanto, no questionamento 2, 88,24% se consideraram éticos. Por sua vez, pode-se analisar que embora se considerem éticos, isso pode mudar dependendo da situação que se encontrarem. Dessa forma, por mais que as pessoas estejam convictas com suas virtudes e ideologias, as suas condutas, dependendo da situação podem ser imprevisíveis.



**Figura 3:** Questionamento 3  
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

A recompensa em dinheiro por realizar algo considerado antiético, representou 3,92% dos interrogados e cerca de 10,78% talvez fariam. A maioria, 84,31%, não aceitaria cometer esse ato e 0,98% não opinaram. Sá (2012, p. 16) declara que “O que a Ética estuda, pois, é a ação que, comandada pelo cérebro, é observável e variável, representando a conduta humana”. Percebe-se que a recompensa financeira pode ser motivadora para cerca de 14,70% das pessoas e justificaria sua ação.



**Figura 4:** Questionamento 4  
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019

Com relação ao questionamento 4, a amostra representou 86,27% que não fariam algum trabalho não considerado ético e que pudesse prejudicar um terceiro, sem ao menos argumentar com seu supervisor. A porcentagem de 12,75% responderam que talvez fizessem e 0,98% fariam o trabalho antiético a pedido do chefe, sem questionar. Sá (2012, p. 68) menciona que “Coisa alguma é Ética se é produzida com o prejuízo de alguém, com a intenção de um subjetivismo acentuado e pernicioso”, nada justificando essa conduta.

No questionamento 5, os interrogados justificaram a sua resposta em relação ao questionamento 4. Muitas justificativas estavam relacionadas aos princípios e virtudes adquiridos no âmbito familiar, afirmando que a forma como é praticado as suas ações profissionais determina a sua identidade, assim como não gostariam de ser prejudicados, dessa forma, também não prejudicariam ninguém. Essas justificativas mostram que essas pessoas colocam sua dignidade acima da ordem do seu empregador e podem ser correlacionadas ao estudo de Kant (1984, p. 135, apud ALENCASTRO, 2012, p. 41) sobre a necessidade obrigatória dos seres racionais de cumprir regras que pudessem ter validade universal e tratar o próximo como um fim e não como um meio, respeitando toda humanidade, considerando que um ato bom é quando todos o praticam.

Outros interrogados afirmaram que não fariam algo antiético para não atrelar a sua imagem profissional a algo negativo, como falta de credibilidade e transparência, já que isso poderia marcar a sua reputação. Alguns alegaram que nada justificaria cometer um ato antiético, e para estes, estar com a consciência tranquila seria a recompensa. Aristóteles (1992, p. 46, apud ALENCASTRO, 2012, p. 35) contribui com essas colocações estabelecendo que “O homem virtuoso seria aquele capaz de refletir e escolher sobre o que é mais adequado para sua vida e para os

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

outros com quem convive em sociedade [...]”.

Tiveram justificativas aceitando a subordinação, embora não concordassem com o trabalho, fariam mesmo assim por necessidade da remuneração. Um interrogado afirmou que poderia realizar a atividade solicitada pelo chefe, mesmo que não fosse correta, porém em troca de um valor em dinheiro.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo realizado com os acadêmicos na Faculdade América Latina de Ijuí - FAL possibilitou o alcance quantitativo dos questionamentos relacionados à ética empresarial e a análise de alguns motivos que podem levar o indivíduo a ser antiético em seu exercício profissional. Alencastro (2012, p. 47) esclarece que “A ética seria a instância geral e teórica capaz de promover a reflexão e a crítica em relação às ações humanas”.

Com a análise dos dados coletados, pode-se constatar que a maioria das pessoas sabe diferenciar ações certas das erradas, pois a decisão ética é fornecida pelas referências de padrões de certo e errado registrados pelo cérebro, orientando as atitudes. A complexidade que envolve as emoções e atitudes pessoais requer um estudo vasto, podendo abranger outras questões não realizadas nesta pesquisa, buscando compreender todos os motivos que podem influenciar as pessoas, além dos já identificados (ALENCASTRO, 2012).

Dessa forma, essa pesquisa identificou que os motivos que podem levar os profissionais a cometer ações antiéticas no âmbito profissional estão relacionados à questão financeira. Contudo, cabe a cada um a responsabilidade pela sua ação e encarregar-se das consequências.

**Palavras- chave:** Ética; Ética Profissional; Empresa.

**Keywords:** Ethic; Professional Ethics; Company.

### **REFERÊNCIAS**

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

ALONSO, Félix Ruiz et al. **Curso de Ética em Administração**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BEUREN, Ilse Maria, et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética empresarial**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.